

Viver Caiçara

Jorge Inocêncio Alves Júnior¹

¹ Comunidade Caiçara do Sertão do Ubatumirim/SP (Juninho do Ubatumirim)

Apresentação

A trajetória do poeta de ‘Viver Caiçara’ passa por vivenciar os longos debates sociais da região. A busca pela garantia de uma vida plena, no território caiçara, é o maior tom de luta, das comunidades tradicionais locais.

Entre associações, conselhos, movimentos, executivo, legislativo, colegiados, de várias formas levou sua voz em busca de garantia dos direitos caiçaras. A luta por uma vida mais digna e de mais respeito à cultura. Entre embates e construções de parcerias, foi possível “ formar” muita gente sobre como compreender o modo de vida caiçara e a partir daí respeitar, valorizar e defender.

O poema, de outubro de 2019, foi inspirado em pessoas, amigos, mestres, nossos mais velhos que tanto nos ensinam e de repente nos deixam. São vivências enfim, um registro artístico de pontos importantes da nossa cultura.

Viver Caiçara

Ao povo que simboliza a harmonia do homem com a natureza. Povo caiçara que cuida do mar e sobrevive da sua pureza. Povo que na rede traz riqueza que abastece com fartura a sua mesa. Do seu quintal, tira canoa, o remo, o samburá, a prensa e o tipiti... Pra buscar o peixe e fazer pirão saboroso, que é pra reforçar o peito e poder “arrisisti”... Em reverência à sua memória, desejamos que o modo de vida CAIÇARA sirva de exemplo para o mundo e para a História! Fazendo, do seu simples viver, sua grande vitória. Que isto possa servir para, em vez de punir o viver caiçara, se possa garanti-lo. Não apenas o direito de ir e vir, mas o respeito ao seu modo de viver e de sentir. Fazer o caiçara sorrir, como já foi mais comum outrora, é proporcionar e permitir que ele em seu território viva, pratique e propague aos quatro ventos a sua rica memória!

Citação: Alves-Jr JI (2021)
Viver Caiçara. Ecoturismo &
Conservação 2(1) p. 206.

Recebido: 31 agosto, 2021
Aceito: 21 setembro, 2021
Publicado: 27 dezembro, 2021

Copyright: © 2021 Alves-Jr.